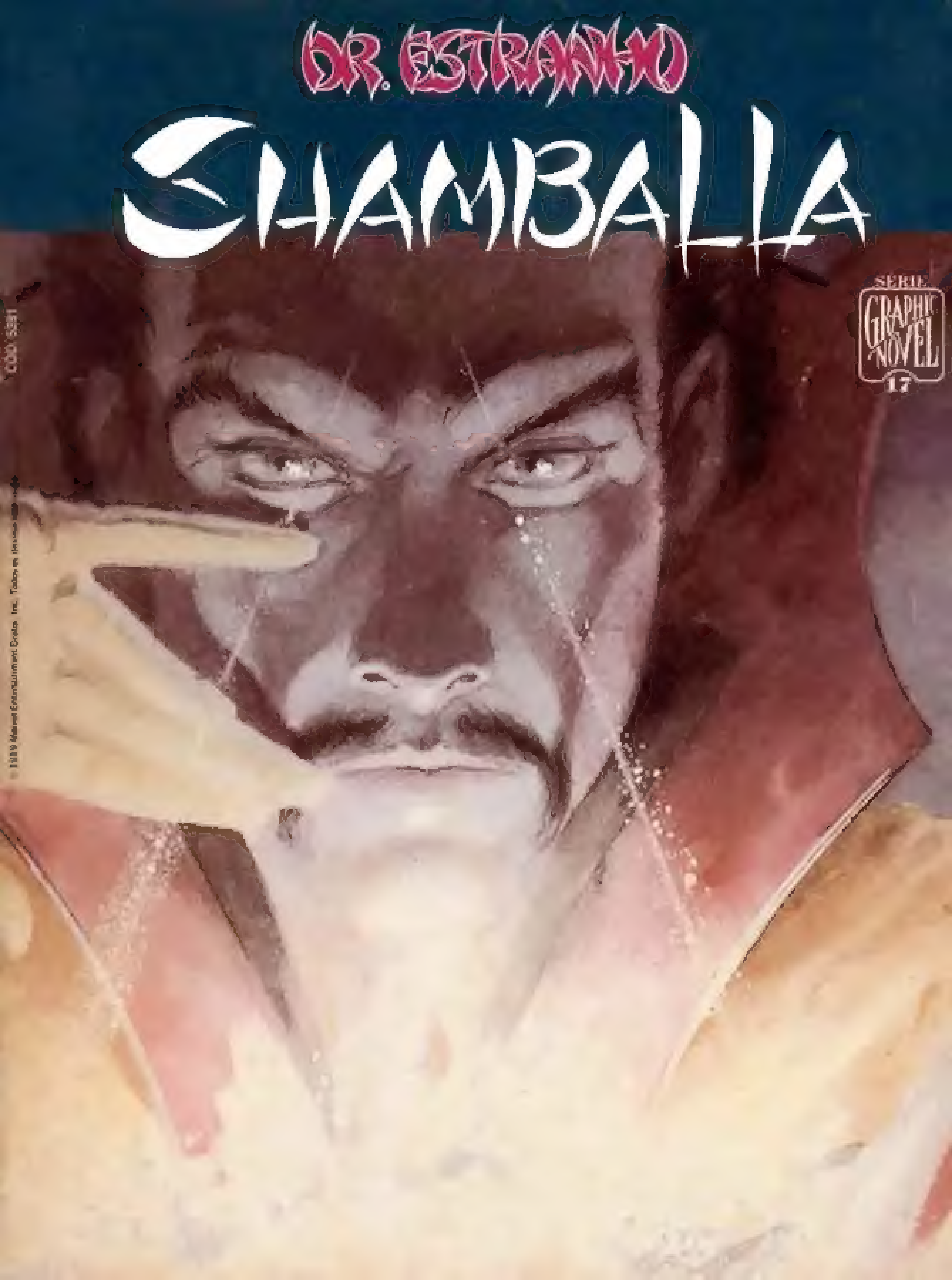

DR. ESTRANHO
SHAMBALLA
SÉRIE
GRAPHIC NOVEL
17

DR. ESTRANHO

EM SHAMBALLA

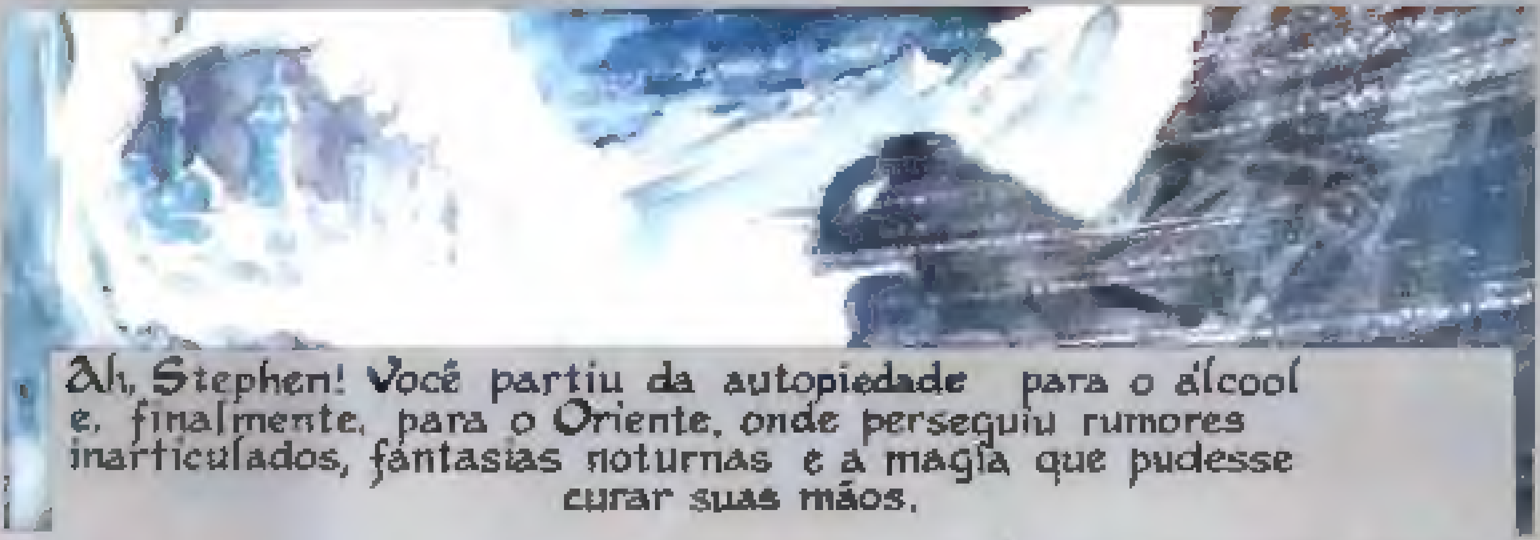
roteiro
J. M. DeMATTEIS

arte
DAN GREEN

Você sobe a montanha, sem esforços. Seus encantos o protegem dos ventos cortantes do Himalaia. Há segurança em seus passos.
Como você mudou nestes vinte anos, desde que desafiou os picos pela primeira vez!
O doutor Stephen Strange era um mero humano: amargo, avarento... magro, tal qual a Morte. Agora, dizem as lendas, você é bem mais que isso.
É chamado de... Mestre das Artes Místicas!
Desde que assumiu esse majestoso título, parece ter eliminado a malícia e a mesquinhez de seu coração.
Pena que ainda não aprendeu a sorrir.

Lembre-se: um cirurgião, brilhante e egoísta, que desprezava ***Hipócrates*** e adorava ***Mammon***.

Lembre-se: o acidente automobilístico que arruinou os nervos das mãos preciosas do médico; o desespero quando soube que nunca operaria novamente.



Magia!

Ela ainda preenche este templo antigo.

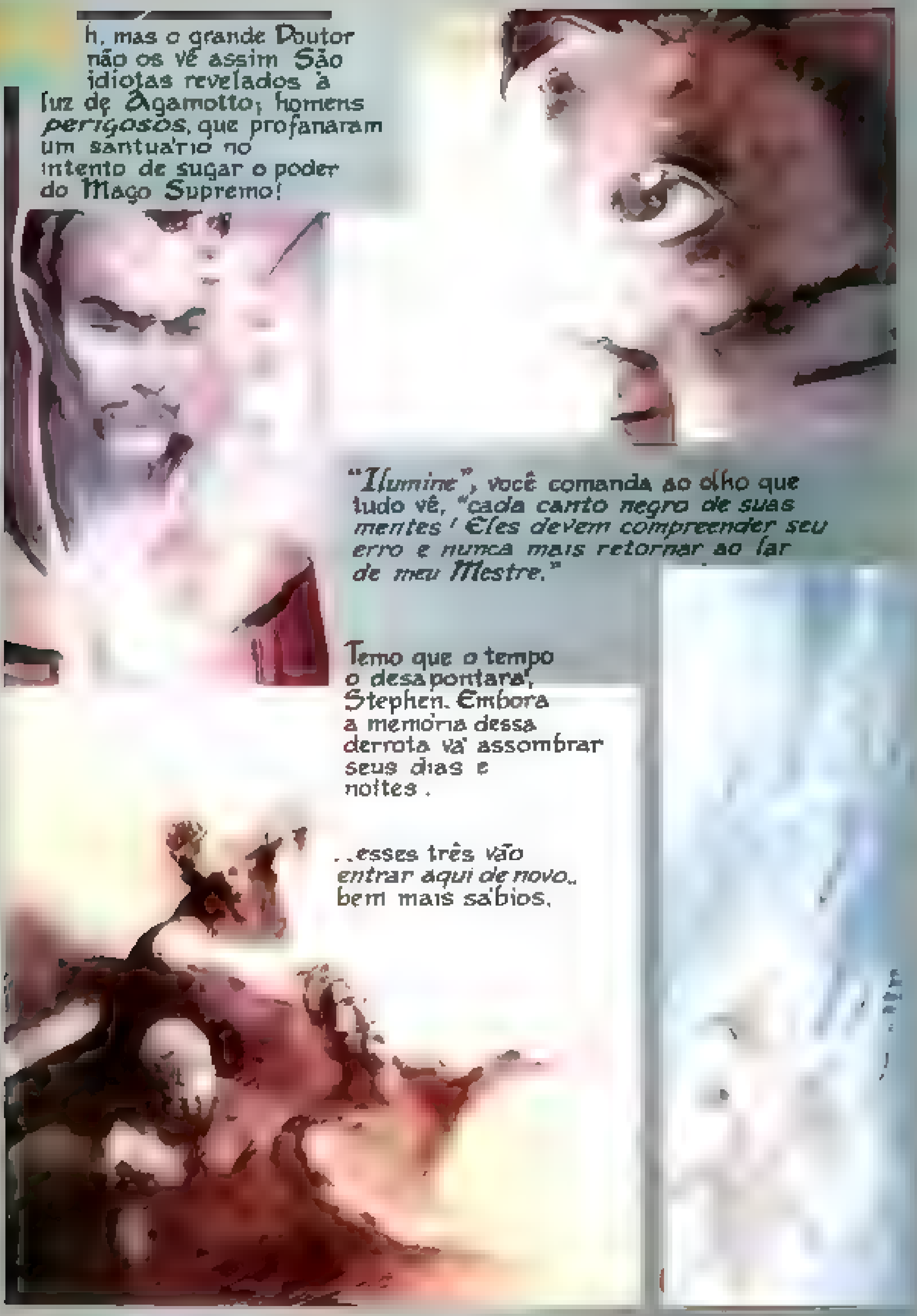
Magia!
Não os truques ilusionistas do Ocidente, mulheres serradas ao meio e coelhos na cartola. Não o espetáculo vulgar da ioga oriental, do caminhar sobre carvão em brasa, alegando iluminação.
Magia!
Rara e inefável, que o preenche com um êxtase próximo à dor. Uma dor tão suave que poderia ser chamada de deleite.
E' a magia de um homem conhecido apenas como Ancião pelos seguidores dispersos...
Um homem que você chamou de Mestre.

Ele deixou este nível de existência anos atrás, Stephen... ainda assim, você sente sua presença aqui, bem como sentiu quando, pela primeira vez, passou por esses corredores sagrados.
"O Ancião me salvou", você disse a um discípulo. "Ele transformou um animal num homem. Elevou esse homem à imagem da perfeição."
"Não há como agradecer por tudo o que me fez!"
Mas talvez seja para agradecer que você retornou no aniversário da morte do Mestre.
Morte? Podemos chamar de morte um guru centenário abandonar seu corpo e mergulhar na Criação? Quando um homem rompe as limitações da carne e se funde ao... Todo?
Pense, Stephen: se ele é onipresente... então, está aqui também!

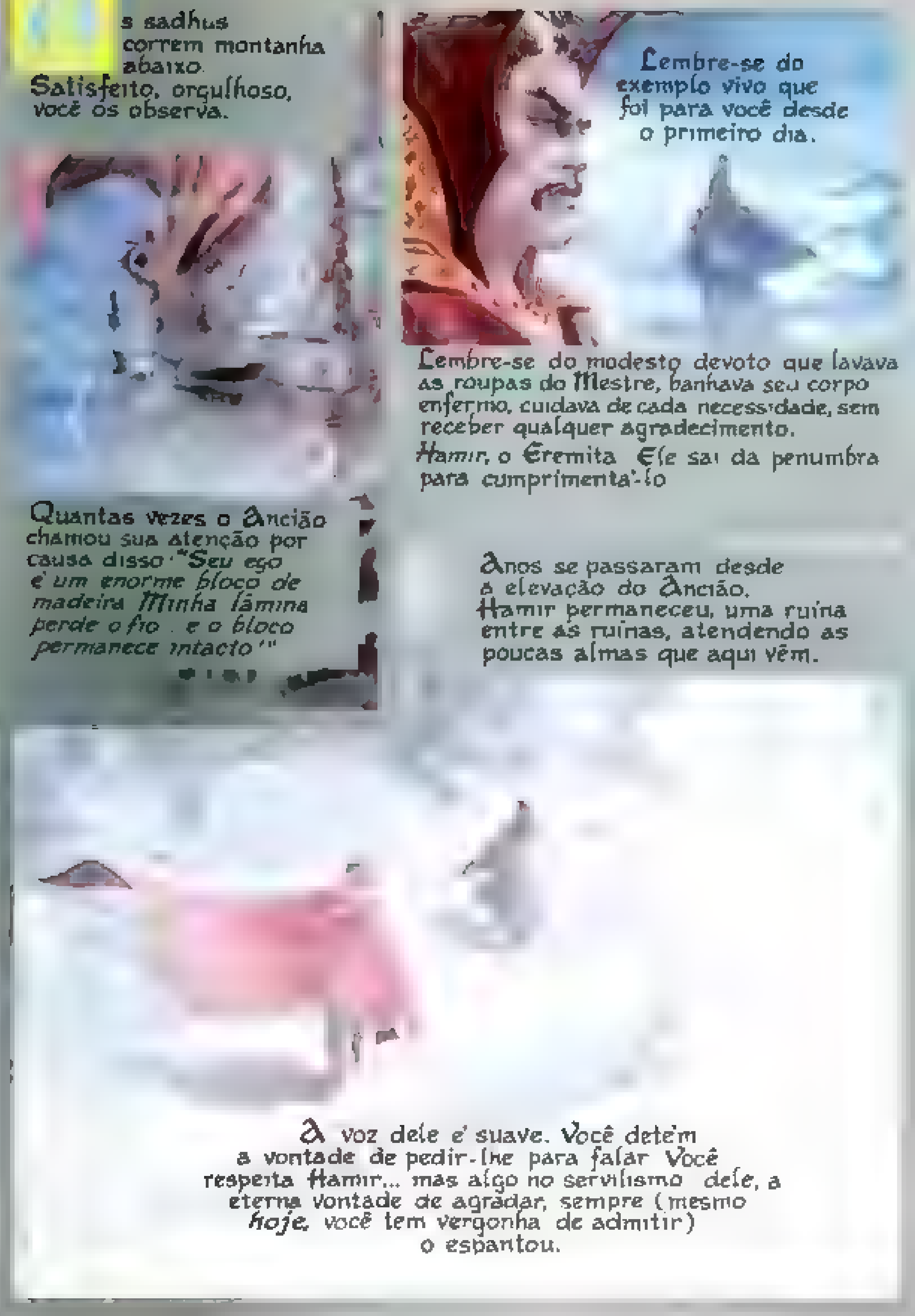
Suas palavras sábias ecoam ao seu redor, impressas no éter: "Apenas em silêncio, ouvimos o ruído ensurdecedor do infinito."
Em memória do que seu Mestre *foi*, em honra do que *é*, ajoelhe-se diante dele e abra seu coração...
...para o silêncio ensurdecedor.

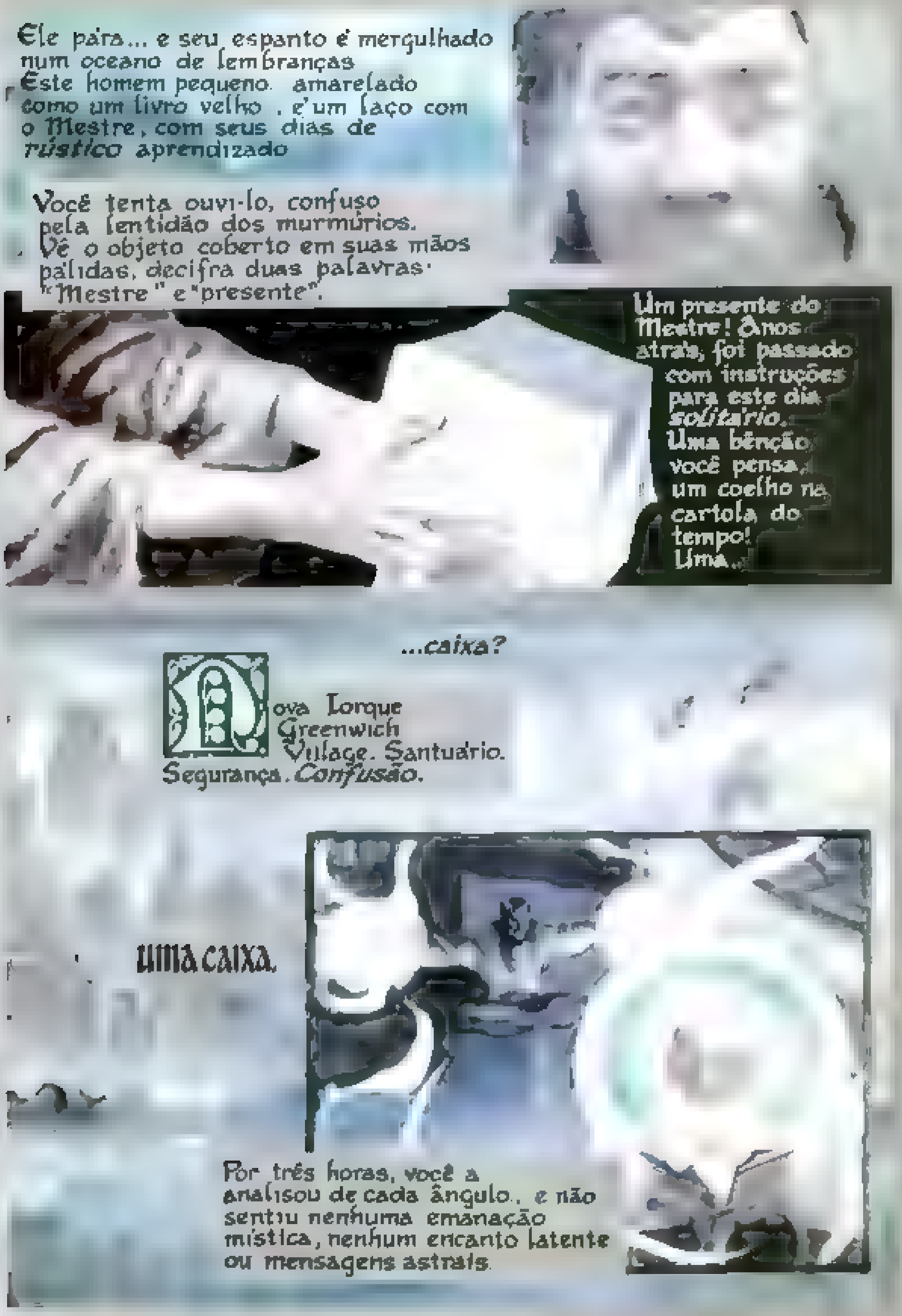
Muito impressionante, Stephen!
Embora em transe profundo, esteve alerta a cada suspiro, cada sombra.
Atacado, você é a calma proteção. Atacando, é a própria eficiência.

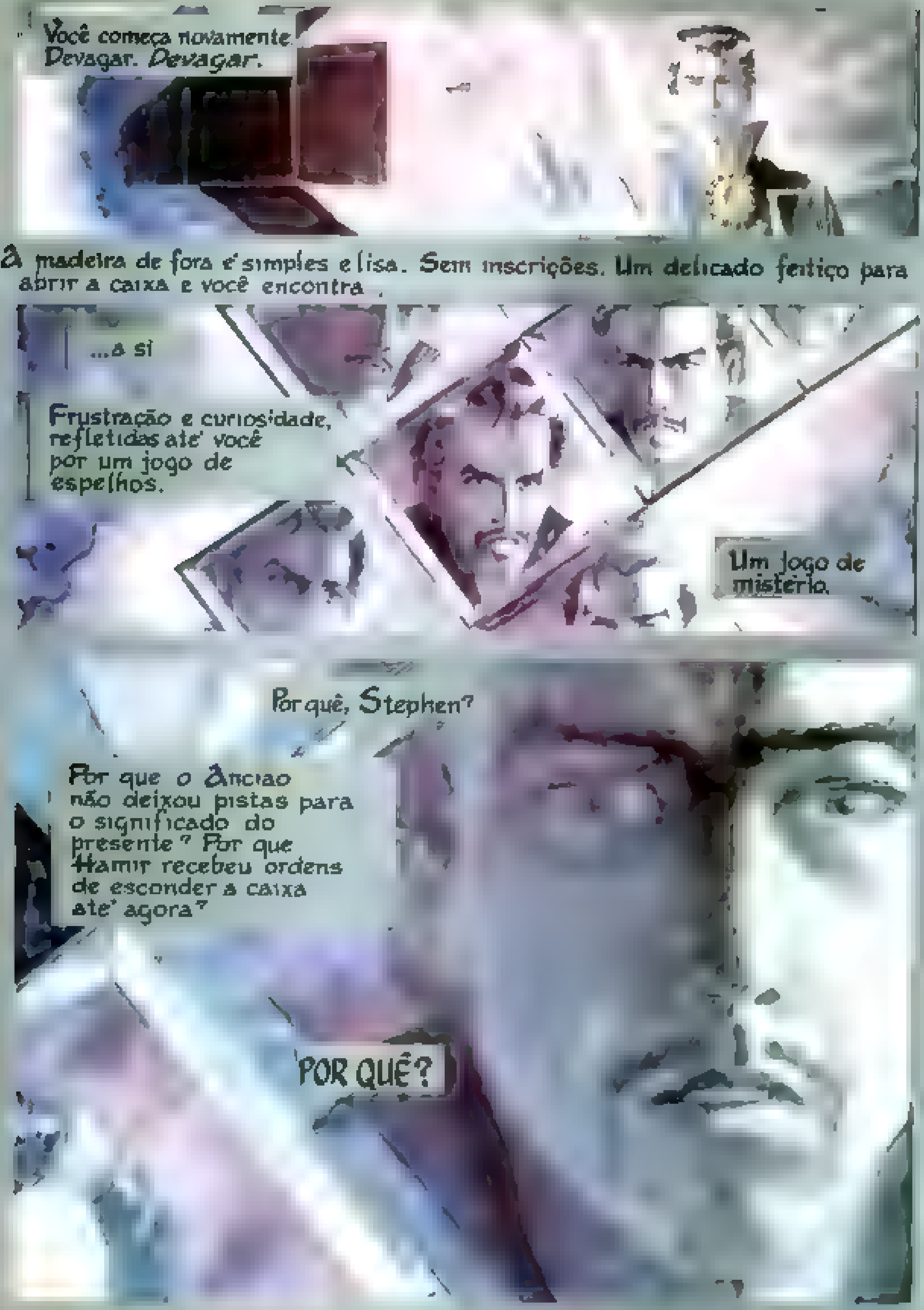
Como é simples para você evocar um encanto de imobilização! Mais ainda é romper os escudos místicos e revelar que seu inimigo... na verdade, são *três!*
Sadhus das montanhas é o que são: nômades que gastaram inúmeros anos na caça da besta ilusória chamada Sabedoria.
Em sua escalada, o aspirante abre muitas portas da alma. Nada há de mais perigoso que a porta do Quarto Plano de Consciência, de onde emana toda a magia.
A magia é inebriante, Stephen, até para os mais versados em seus caminhos. Sem a condução de um Mestre, o mais puro dos corações se embebeda após um *mergulho* no cálice dos milagres.
Assim é com esses pobres infortunados.



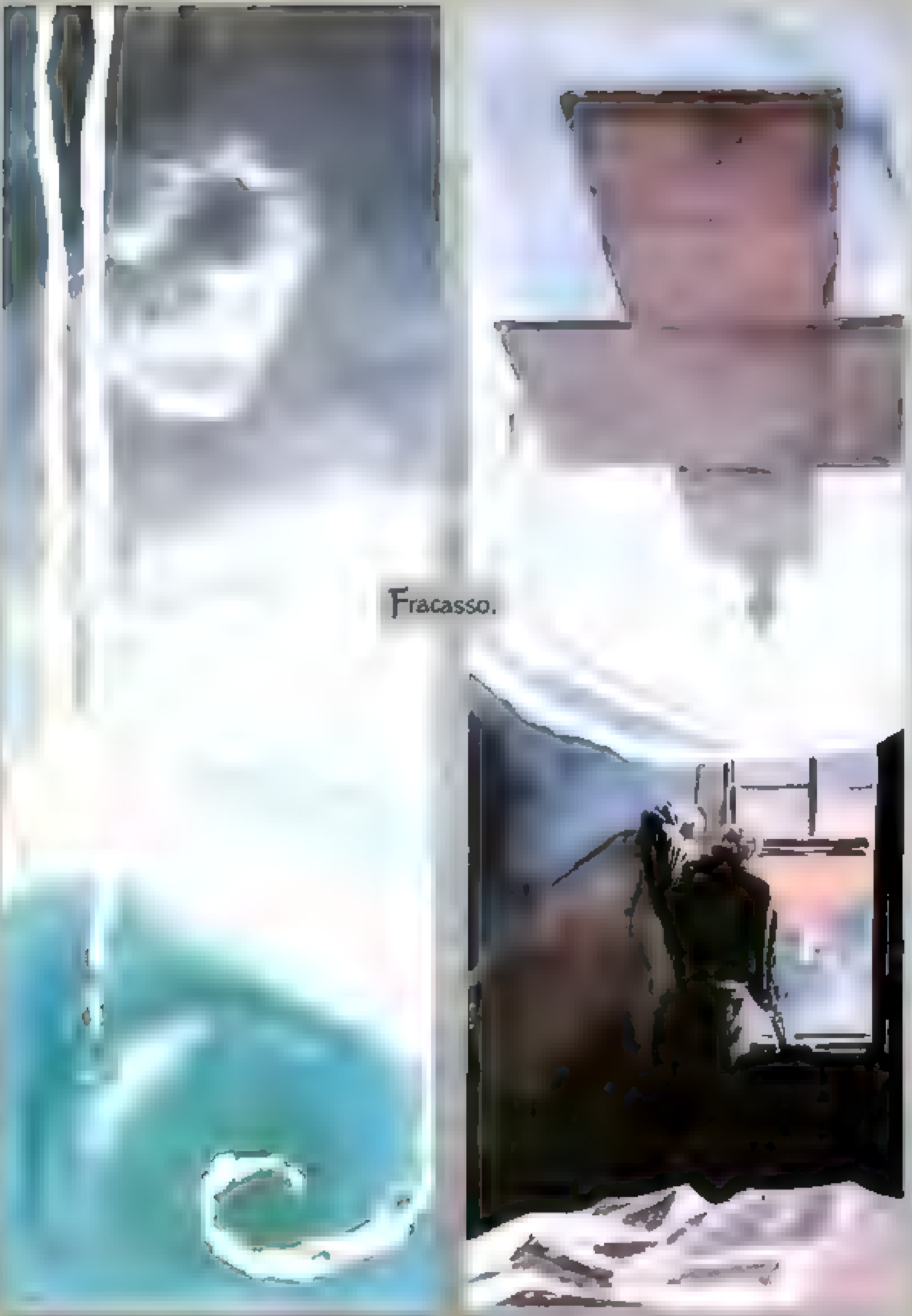
h, mas o grande Doutor não os vê assim. São idiotas revelados à luz de Agamotto; homens *perigosos*, que profanaram um santuário no intento de sugar o poder do Mago Supremo!
"Ilumine", você comanda ao olho que tudo vê, "cada canto negro de suas mentes! Eles devem compreender seu erro e nunca mais retornar ao lar de meu Mestre."
Temo que o tempo o desapontará, Stephen. Embora a memória dessa derrota vá assombrar seus dias e noites.
...esses três vão *entrar aqui de novo*... bem mais sábios.


s sadhus correm montanha abaixo. Satisfeito, orgulhoso, você os observa.
Lembre-se do exemplo vivo que foi para você desde o primeiro dia.
Lembre-se do modesto devoto que lavava as roupas do Mestre, banhava seu corpo enfermo, cuidava de cada necessidade, sem receber qualquer agradecimento.
Hamir, o Eremita. Ele sai da penumbra para cumprimentá-lo
Quantas vezes o Ancião chamou sua atenção por causa disso: "Seu ego é um enorme bloco de madeira. Minha lâmina perde o fio... e o bloco permanece intacto!"
Anos se passaram desde a elevação do Ancião. Hamir permaneceu, uma ruína entre as ruínas, atendendo as poucas almas que aqui vêm.
A voz dele é suave. Você detém a vontade de pedir-lhe para falar. Você respeita Hamir... mas algo no servilismo dele, a eterna vontade de agradar, sempre (mesmo hoje, você tem vergonha de admitir) o espantou.


Ele pára... e seu espanto é mergulhado num oceano de lembranças Este homem pequeno, amarelado como um livro velho, é um laço com o Mestre, com seus dias de *rústico* aprendizado
Você tenta ouvi-lo, confuso pela lentidão dos murmúrios. Vê o objeto coberto em suas mãos pálidas, decifra duas palavras: "Mestre" e "presente".
Um presente do Mestre! Anos atrás, foi passado com instruções para este dia *solitário*... Uma bênção, você pensa, um coelho na cartola do tempo! Uma...
...caixa?
Nova Iorque Greenwich Village. Santuário. Segurança. *Confusão*.
UMA CAIXA.
Por três horas, você a analisou de cada ângulo... e não sentiu nenhuma emanação mística, nenhum encanto latente ou mensagens astrais.


Você começa novamente. Devagar. Devagar.
A madeira de fora é simples e lisa. Sem inscrições. Um delicado feitiço para abrir a caixa e você encontra
...a si
Frustração e curiosidade, refletidas até você por um jogo de espelhos.
Um jogo de mistério.
Por quê, Stephen?
Por que o Ancião não deixou pistas para o significado do presente? Por que Hamir recebeu ordens de esconder a caixa até agora?
POR QUÊ?

"Nenhum segredo", você pensa. "é impenetrável Para cada feitiço, há um contra-feitiço." Entretanto, o mistério continua
Então, você vaga pelas ruas dos seus dias de álcool, à procura de uma resposta que não quer se dobrar à sua vontade.
O homem se refugiaria numa garrafa; o místico volta renovado para continuar.
"Não há segredo que eu não tenha estudado", você grita (para si.. ou tentando impressionar a caixa?). "Nenhuma magia, por mais elaborada, escapa aos meus lábios"
"Chamam-me de mago! Sábio! Feiticeiro!"
"O Mago Supremo!"


Fracasso.

Meditação; elucubração; frustração. Por quatro semanas, você folheou desde páginas arcanas do Livro de Asmodeus aos Ensinamentos Secretos de Zoroastro... sem sucesso...
...exaurindo cada feitiço que conhece... e mais uma centena, recém-aprendidos.
Quarenta dias e noites se passam: Você está sem dormir; sem comer; insatisfeito; sem orgulho.
"O que é você, espelho mágico?", indaga. "Minha tentação? O diabo... se rindo de mim, seduzindo minhas fraquezas?" Você olha nas profundezas de vidro e tem cada desejo (com mil demônios) retornado a si.
Você olha de novo e desvia, grita: "Eu odeio você!"
"Não é um talismã! Não contém segredos impenetráveis ou encantos insondáveis!"

"É apenas um espelho inútil!"
Destruindo, você se envergonha; sua vergonha, se vê, e, se vendo
...compreende!
"Claro, Mestre! É lógico! Isso é... o que é! Apenas um simples, ordinário"

PUTZ!

"Putz", Stephen? Que pronúncia mundana para o Mago Supremo! Eu esperava "Pelas faixas de Cyttorak!", "Víboras de Valtor!", ou outra sua favorita... ah, sim "Sombras de Serafim!" Mas... "Putz"? Nada original
Entretanto, talvez você mereça perdão, devido às circunstâncias. Ser, repentinamente, arremessado numa dimensão tão poderosa quanto essa pode chacoalhar um carvalho até suas raízes
Embora haja confusão e alarme, percebe-se uma ponta de orgulho. Você encontrou glória pessoal "Passei no teste do Ancião, ao perceber que era um espelho e nada mais. Os portões de uma nova dimensão do Ser se abriram para mim!"
Uma interpretação interessante dos eventos... mas você, de todos os homens, sabe que a realidade possui mais peles que uma cobra. cada uma contém uma nova verdade; cada verdade, uma nova ilusão. Ouça-me, Doutor Estranho: Deus é um mágico; a realidade, Seu truque; tudo feito com...

...spelhos'
O universo ao seu redor é de vidro luz, calor um branco infinito! Um coro de vozes troveja em sua mente, sua consciência se estilhaça, sua alma se quebra
Há uma plenitude, depois, um vácuo. Do vácuo, vem a palavra:
SHAMBALLA

Shamballa onde a história é ditada; eventos humanos, moldados. Onde as almas dos maiores Mestres da história habitam. Eles observam e guiam a Humanidade.
Você ouviu as antigas lendas... mas nunca imaginou que tal lugar *existisse* além da dimensão do mito e da parábola.
Mas você está aqui, rumando, apavorado e insignificante, através deste relevo permanentemente instável. Diante de você, uma torre, uma coluna flutua. Mais *consciências* que *formas*; o *ser* unificado dos Lordes de Shamballa.
Eles falam a você em palavras que *não* são palavras; em sons e símbolos, odores e texturas. Sua mente se esforça, mas você não compreende. Seu coração se abre... e tudo se esclarece.

"*Nós o convocamos*", dizem as frases sem palavras, "*para uma tarefa muito especial.*"

(O que você sente dentro, *em torno de si?*)

"*A Terra está às margens de um Período de Ouro uma era onde o egoísmo e as contendas desaparecerão, onde desprendimento e harmonia irão florescer.*"

(Uma presença tão brilhante, tão forte! Uma magia tão... familiar!)

"*Mas este Período deve ser precedido de desastre. purificação: **purgação.** O que profetas, religiões, santos, seitas e videntes previram, os Lordes de Shamballa, agora, decretam.*"

(A mesma magia que tocou você durante aqueles anos no Himalaia!)

"*Um cataclisma inimaginável vai fazer deste mundo uma terra devastada, enterrando a Velha Humanidade e dando à luz a Nova!*"

(A magia *Dele!* A magia do *Ancião!*)

"*Escolhemos você, Doutor Estranho, como nosso **agente**. Há um feitiço de três partes que deve entoar, que somente alguém de seu nível pode completar. Quando estiver feito, o cataclisma final será liberado e o Período de Ouro terá início.*"

(*Você percebe: O Ancião está **aqui!** Quando abandonou seu corpo, deve ter sido absorvido pela **Entidade Cósmica** dos Lordes Shamballeses!*)

"*Observe!*", ordenam os Lordes... e você vê a Terra consumida em fogo e doenças! "*Observe!*"... e vê *três quartos* da humanidade *morrer!*

Apavorado, você testemunha a lenta reconstrução... os sobreviventes plantam as sementes da primavera de uma nova raça... que portará a Perfeição.

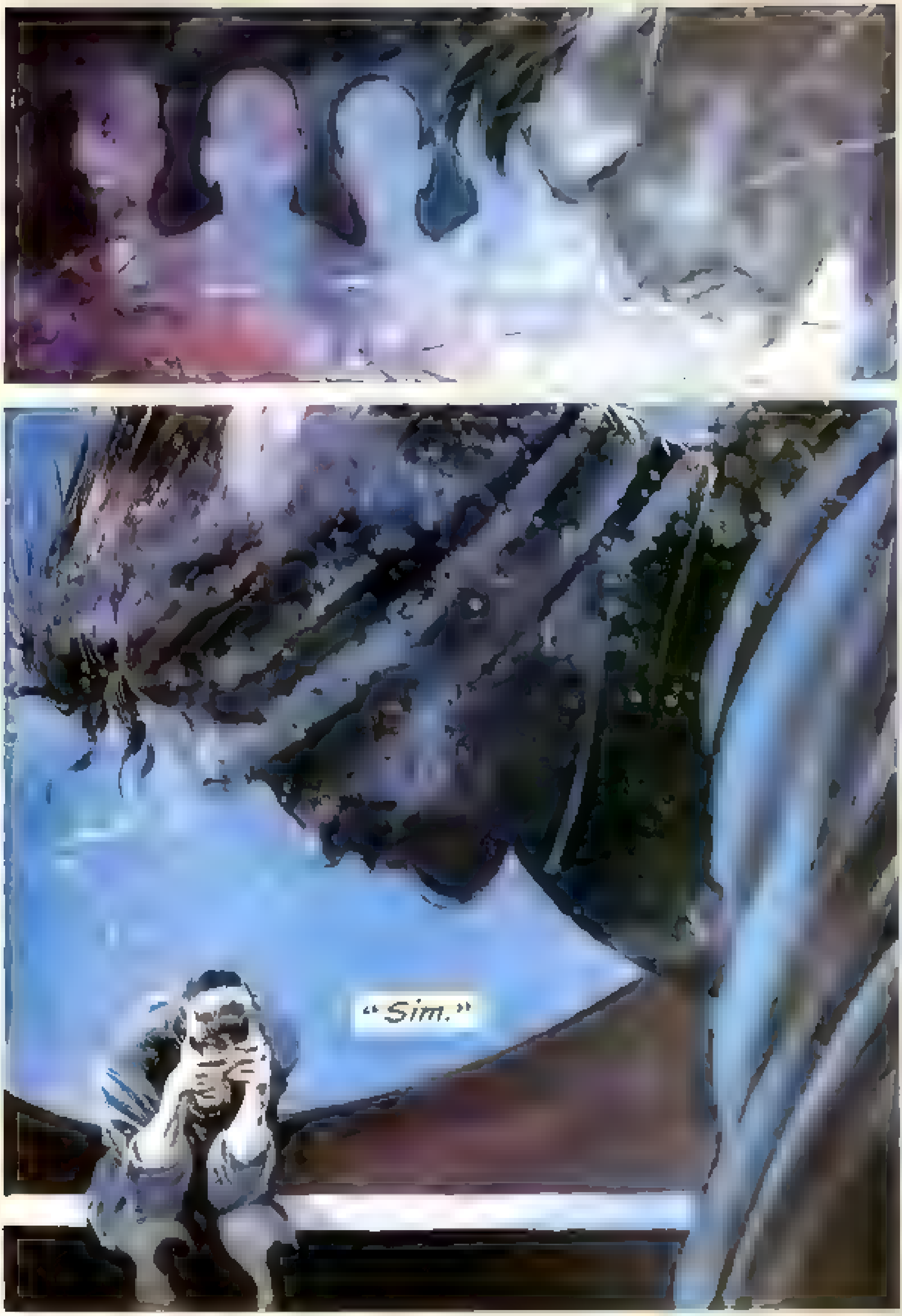
"*Observe!*"... e o *Paraíso* é revelado!

Por que, então, você se sente mal ao ver esse futuro da Humanidade? Por que deseja fugir... trocando o místico pelo humano?

"*Mestre*", você chama... sem saber onde procurar "*não posso fazer isso! Que paraíso vale tanta destruição... tanta morte?*"

Então, ouve-se a linguagem que você conhece... calma, gentil, familiar: "*Tenha fé, criança. Faça o que lhe é pedido*".

"Mestre?"
"Diga sim, criança. Diga."
"Mestre!"
"...sim"


"Sim."

Sistema de Ley
linhas invisíveis que percorrem o globo, conectando pontos
energéticos
Pensa ... Geomancia
do Sistema de Ley, construíram seus templos
observatórios e laboratórios sobre esses pontos
energéticos
Pensa ... energético, através ...
refletiu e alimentou o estado interno do Homem. Agora
essas energias estão quase dormentes. Uma artéria
obstruída por séculos de decadência espiritual.
Pensa ... deve ser curada ... sangue da Terra deve
fluir livremente. Apenas quando os pontos energéticos se
interconectam o Homem pode evoluir para o próximo
nível de consciência.
Aqui, nas selvas de
Yucatan, onde Cortez
massacrou os Astecas,
o poder de Quetzalcoatl
ainda está impregnado.

Ah, mas o grande cirurgião não salva mais *vidas*.. agora, ele salva *almas*, e, para tanto, deve aniquilar três quartos do mundo!
Você não suporta esse pensamento, Stephen, e se livra dele, concentrando-se no aqui-e-agora no Olho de Agamotto, que dissipa as trevas, revelando uma verdade
...escondida. uma pirâmide enterrada por séculos, O corpo decomposto de uma civilização morta.
E, embora o *cirurgião* possa ver a morte como um *fim irrevogável*...

Um gesto cuidadoso, um feitiço sussurrado... e a verdade morta *emerge* do chão selvagem! E, como *toda* verdade, esta tem muitos lados. uma pirâmide *em cima*...

.. e *embaixo!*

Dentro, repousa o primeiro fragmento de um encanto antigo como a Criação; após a reativação dos *três* fragmentos .. as energias de Ley estarão livres...

...trazendo consigo Armageddon e apoteose.

Armageddon! A enormidade do que lhe pediram para fazer o horror humano o enche de renovada apreensão e você procura contê-la "Senti a presença do Ancião entre os Lordes Shamballeses", você se lembra, "e sei que ele nunca me guiaria por um caminho errado."
E ainda..
Você se lembra de quantas vezes o Mestre lhe disse que nascimento e morte, alegria e sofrimento, todo o mundo, é somente um sonho: o jogo de Maya, Rainha da Ilusão. "É a Realidade imortal, além da Ilusão", falou o mestre, "que nos sustenta.. nos une.. e livra das garras de Maya."
E ainda...

Como que em resposta às suas dúvidas, form[redacted] emergem das sombras... serpenteiam... o prendem!
Vinhas! Guiadas por um desconhecido, por um inimigo que deseja evitar a sua entrada na pirâmide e quer forçá-lo a desistir agora!
Mas você é o Doutor Estranho

...e nunca vai se render

Um pouco de magia e as vinhas se retraem; um corredor na base da pirâmide se abre, em resposta.
Você pondera: Talvez isto não tenha sido um *ataque*, mas um teste... criado, eras atrás, pelos arquitetos da pirâmide. Garantia de que só os homens de valor entrariam...
... e se banhariam na luz...
dos Velhos Dias
O fragmento místico flutua no ar, esperando seu toque. Está assim há *doze mil anos*, desde que *Atlântida* e *Mu* foram inundadas, afundando, com elas, o último Período de Ouro.
Sobreviventes daqueles continentes perdidos se espalharam por toda a Terra; uma colônia de atlantes se fixou aqui, onde construíram essas pirâmides. Esses *templos*.
Essas ruas para a Perfeição.

Concentre-se, no éter, ar e forma; na transmutação de energia.
Evoque: dois objetos de força mística duas esferas que se unirão ao fragmento, somando-se a ele, revivendo-o.
Aja.
AGORA!
O encanto responde! Acorda! Reforma!
Mas algo está ERRADO!

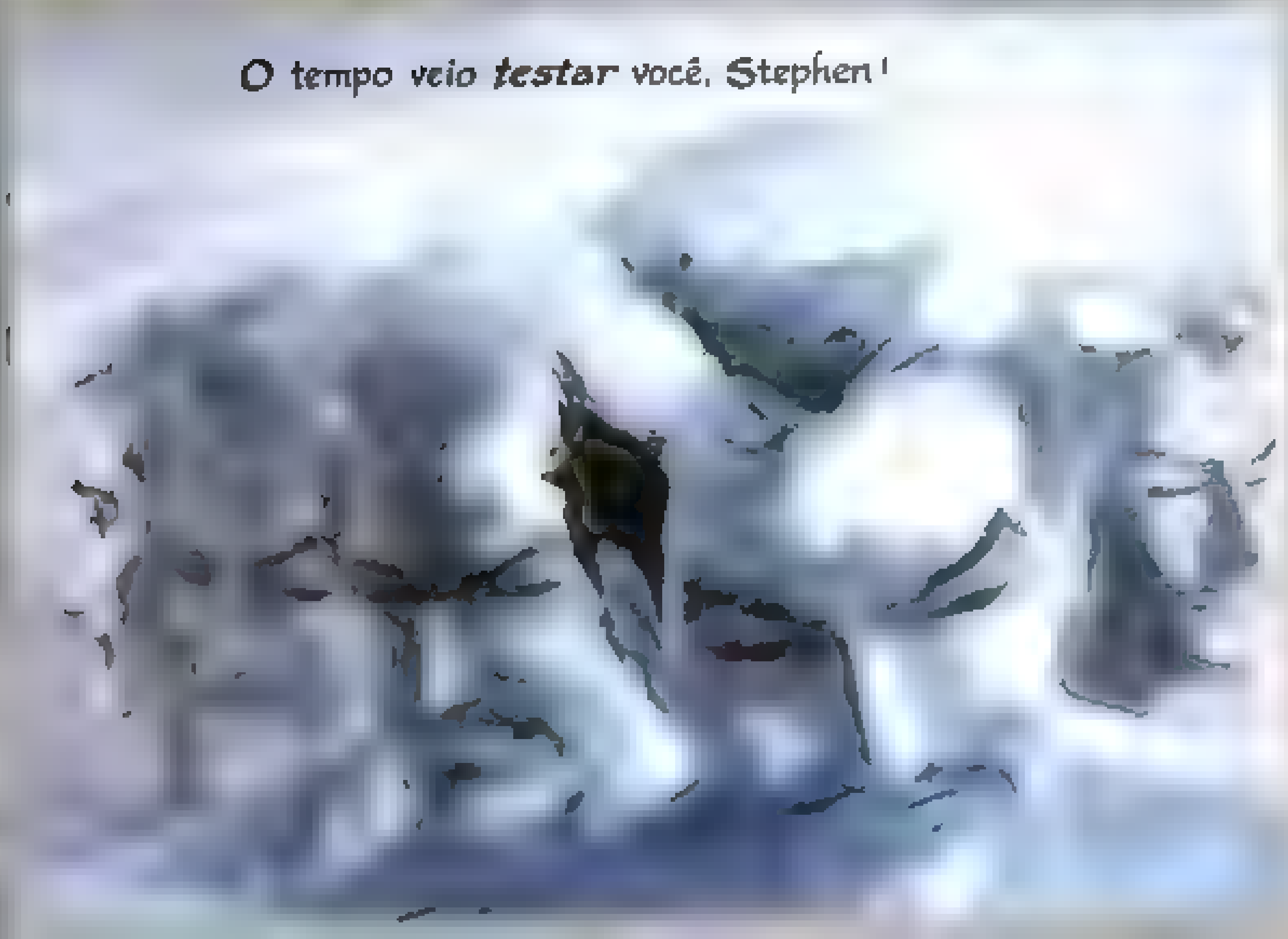
O Tempo está errado! O muro entre o que foi e o que é foi dissolvido Você está simultaneamente no templo, e na antiga Atlântida, naquele longínquo dia da catástrofe.
O fim de uma era não é mais uma vaga noção intelectual, mas um fato: você ouve os gritos de tormento, sente a agonia e o desespero das vítimas do Destino
E a Dúvida, aquela coisa escamosa, nada novamente na superfície de sua mente e o faz afundar
Você está se afogando no Tempo e na Dúvida, Stephen! Você está morrendo!
NÃO!
ESTE MUNDO É ILUSÃO TEMPO É ILUSÃO, E ELA PODE SER...
...TRANSCENDIDA!
Então, a onda do Tempo se vai O primeiro fragmento místico é restaurado Você está triunfante. Orgulhoso
Mas o orgulho venda os olhos, enquanto você cambaleia rumo à margem.

..de um grande abismo.
ul da Índia.
Aqui, neste templo Hindu, a poucos quilômetros de Bangalore, o segundo dos três fragmentos místicos repousa; deixado, de acordo com os Lordes de Shamballa, por sobreviventes de Mu, os pais da sabedoria Védica.

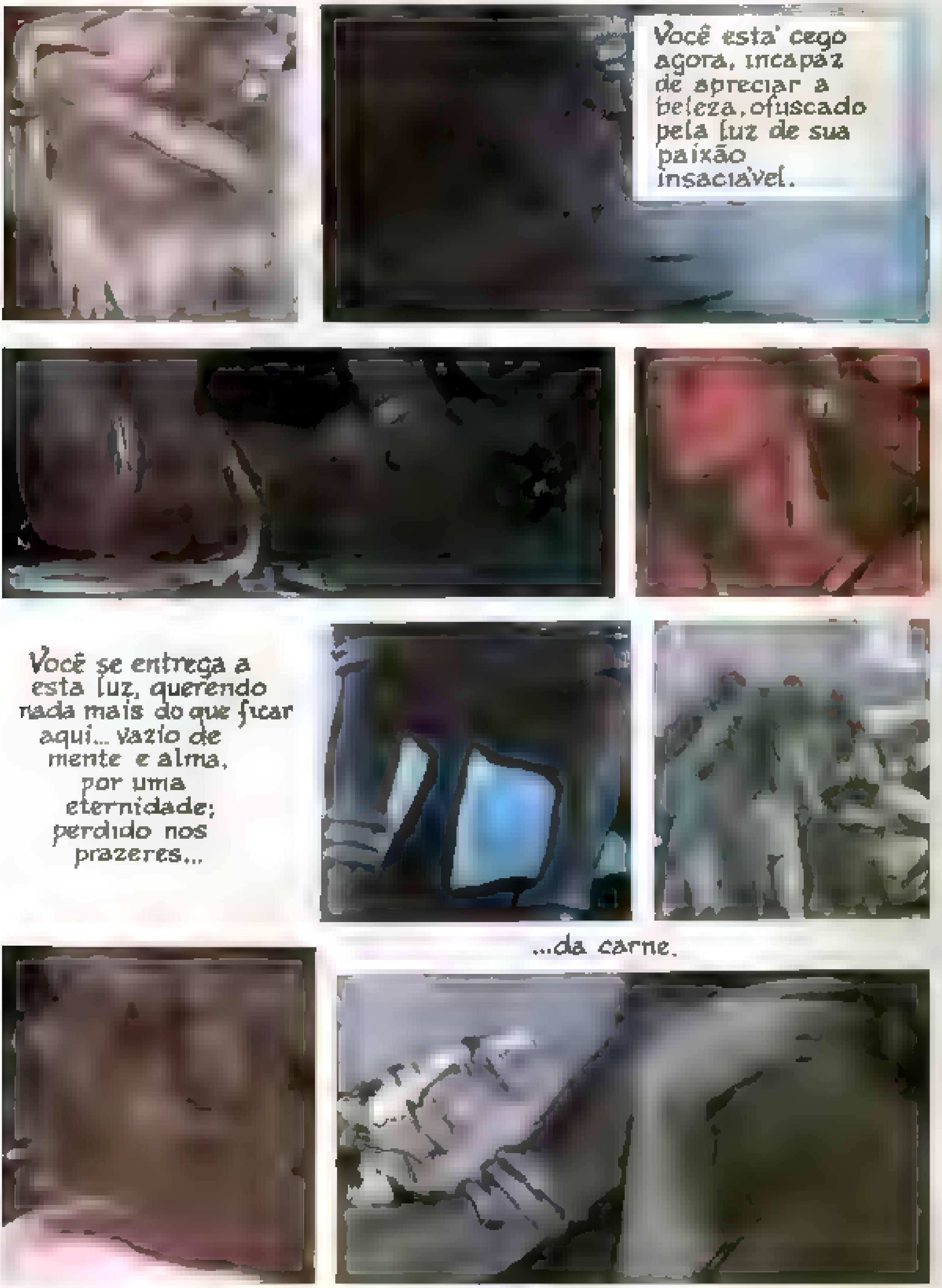
Agora você tem certeza de que o ocorrido em Yucatan era parte de um ataque harmonioso...
...trabalho de alguém talvez, um grupo... tentando frustrar os Lordes e evitar o salto evolucionário do Ser Humano.
"Quem quer que seja", reflete, "eu derrotei com facilidade Vai pensar duas vezes antes de tentar novamente." Então, você o esquece e se concentra na tarefa, descobrindo que é difícil ficar atento, cercado de tão rara e delicada
...beleza. No Ocidente, é vendida como um perfume barato Beleza. Ah, no Oriente, ela se esconde, tímida, atrás de um véu, esperando pela canção da flauta de Krishna Esperando o chamado para...
...ACORDAR!

ocê as estuda, enquanto elas o rodeiam dançando e deliciando-o. e, embora veja que seu inimigo oculto está por trás dessa miraculosa transformação, você não o teme
Não, tudo o que sente é uma repentina ..
...LUXÚRIA.
Anos de disciplina e austeridade falham; a sombra do homem que foi cai sobre você. Você não é mais o Doutor Estranho, místico desapaixonado..
...mas Stephen Strange .. o vil e egoísta! O cirurgião arrogante que vê a beleza .. e deseja apenas possuí-la!

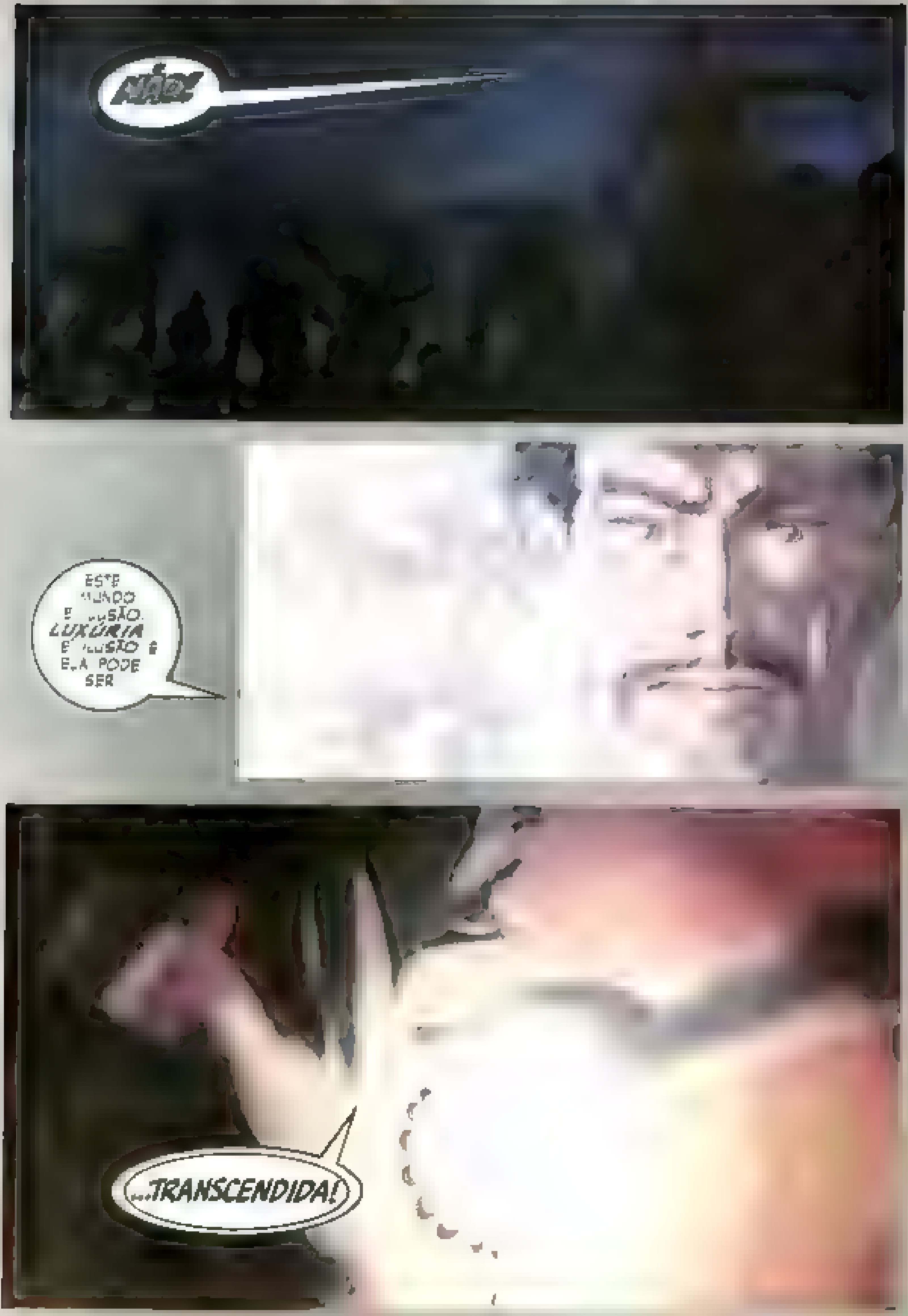
Palavras ditas há tempos ecoam em sua mente. "Um homem como eu nunca se satisfaz com uma mulher. Mesmo dividindo meu corpo em duzentos novos homens... ainda teria fome para mais!"


O tempo veio testar você, Stephen!

Um secular ***Encanto de Separação*** é invocado, e duzentos Doutores Estranhos caem em duzentos braços famintos.



uz se torna Silêncio, que se torna Vácuo
E, do Vácuo... UMA PRESENÇA.
UMA VOZ.
"Lembre-se", a voz cochicha, macia e harmoniosa como o vento. "Lembre-se", ela repete.
A sua voz troveja como resposta: "Vá embora! Deixe-me em paz!".
"Acorde", a voz insiste. "O Encanto deve ser completado!"
"Mestre...?"
Você diz seu nome... e se liberta. Então, você se pergunta:
"Será tarde demais?"


NÃO!
ESTE MUNDO É ILUSÃO. LUXÚRIA É ILUSÃO E ELA PODE SER
...TRANSCENDIDA!

Palavras de confiança e poder?

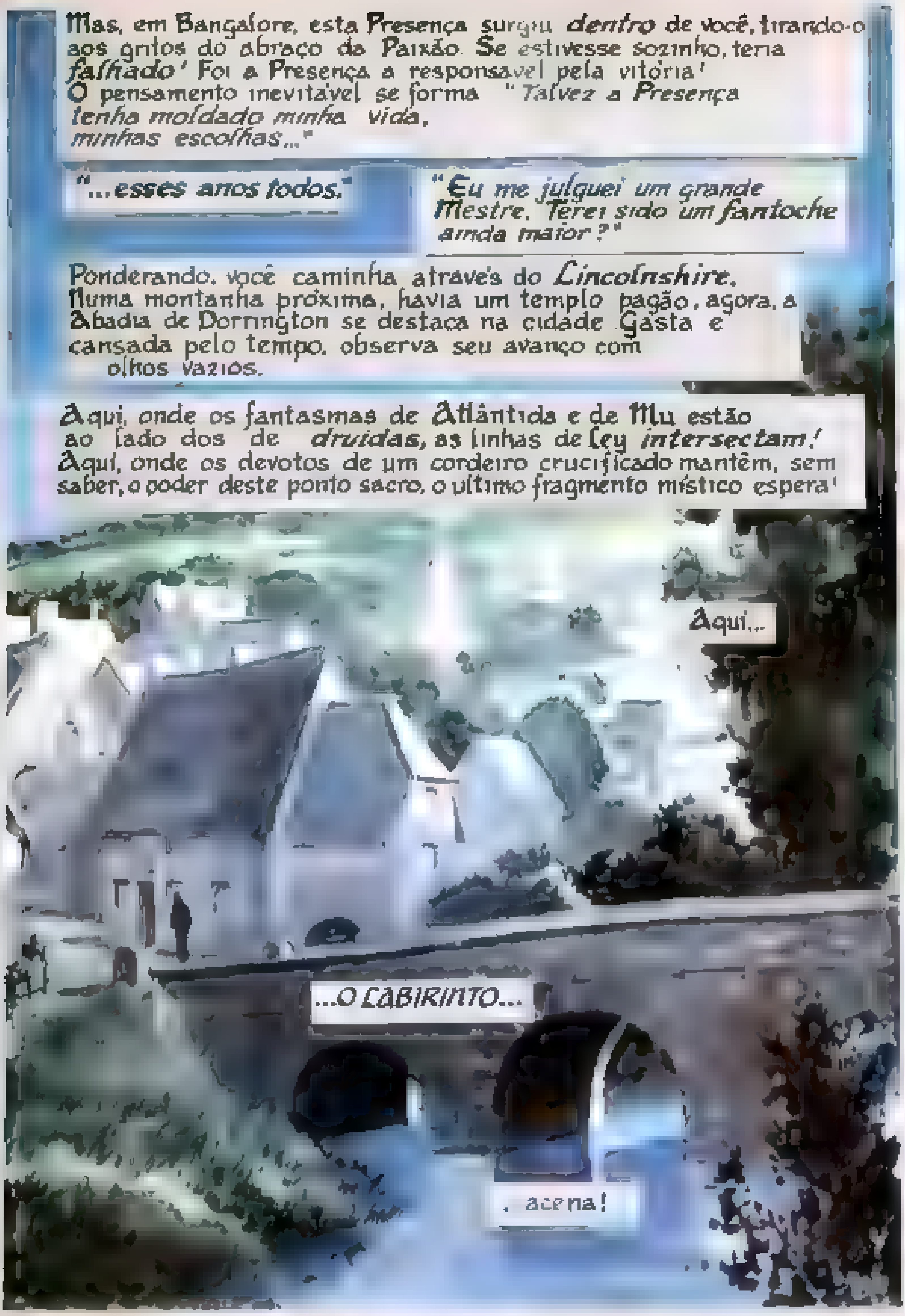
Mentiras, Stephen!

Mesmo com o segundo fragmento revelado a você, mesmo com a paixão viva revertida à pedra, você percebe que não houve uma vitória aqui Pois você sabe o quanto se aproximou.

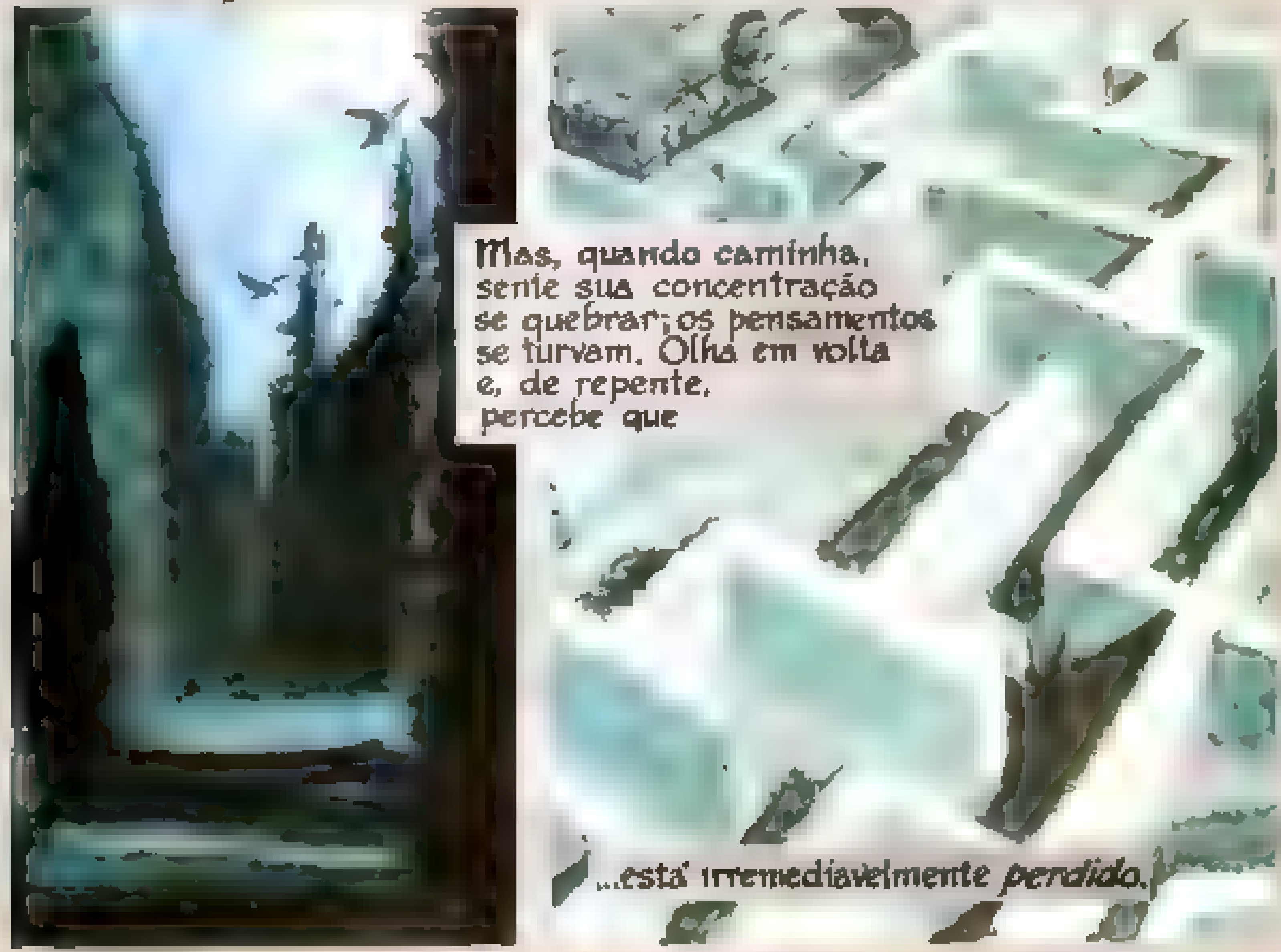
...de um fracasso.

Então faça suas tapeçarias necromânticas, Mago Supremo! Restitua o pleno poder do fragmento arcano! Mas verifique o ***tremor*** nas mãos ágeis do cirurgião Certifique-se.

...de lembrar.
Grã-Bretanha.
Você achou que vir aqui de barco lhe daria tempo para recuperar seu equilíbrio. Mas o esforço que sente, desde a saída da Índia, parece ter aumentado.
Por quê?
Porque subestimou seu inimigo oculto?
Porque superestimou a si próprio?
Ou é algo mais?
Desde que visitou o templo do Ancião, você tem notado uma Presença... a presença Dele... nas margens de sua consciência, guiando delicadamente os seus passos.

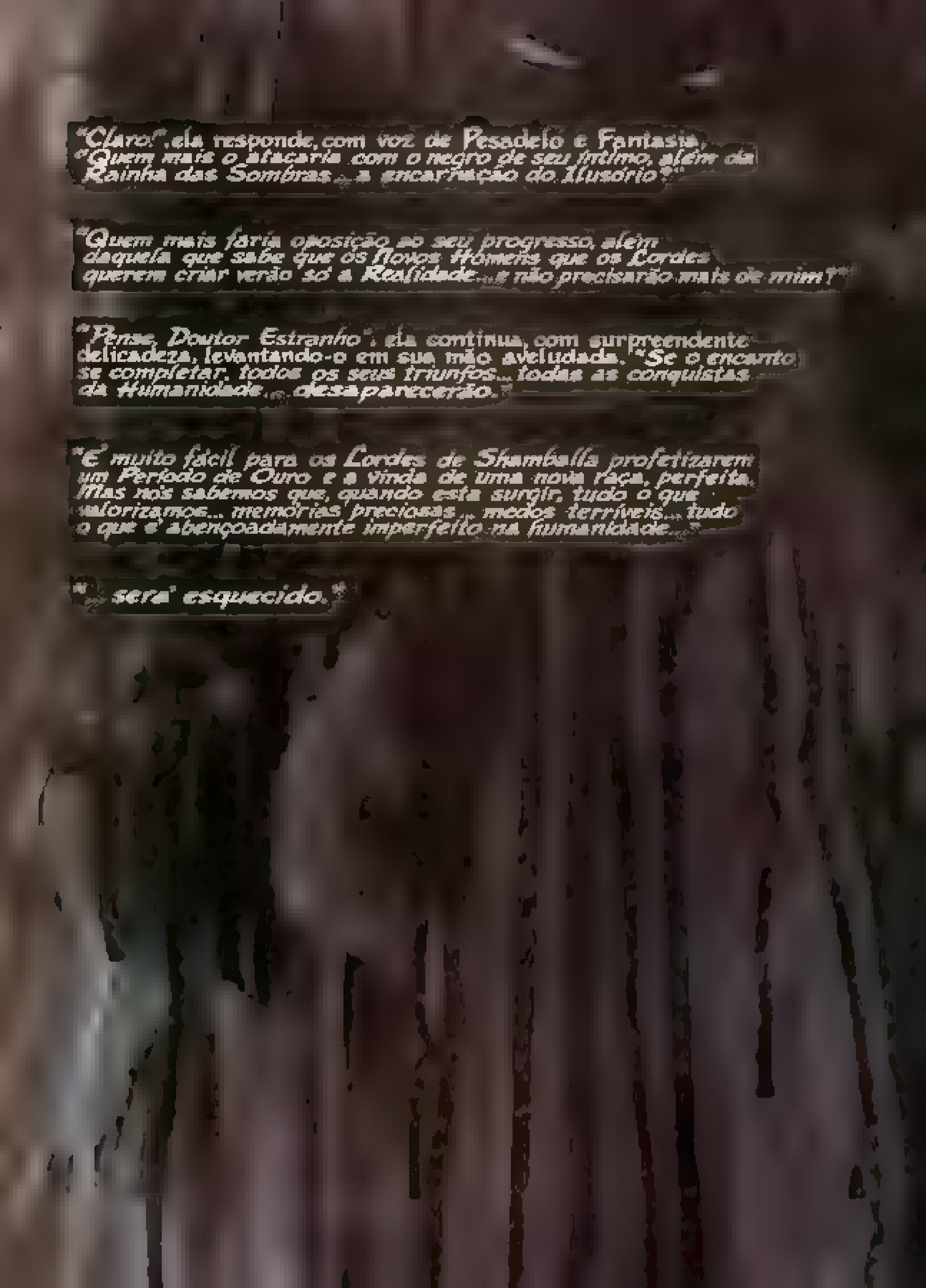

Mas, em Bangalore, esta Presença surgiu dentro de você, tirando-o aos gritos do abraço da Paixão. Se estivesse sozinho, teria falhado! Foi a Presença a responsável pela vitória! O pensamento inevitável se forma: "Talvez a Presença tenha moldado minha vida, minhas escolhas..."
"...esses anos todos."
"Eu me julguei um grande Mestre. Terei sido um fantoche ainda maior?"
Ponderando, você caminha através do Lincolnshire. Numa montanha próxima, havia um templo pagão, agora, a Abadia de Dorrington se destaca na cidade. Gasta e cansada pelo tempo, observa seu avanço com olhos vazios.
Aqui, onde os fantasmas de Atlântida e de Mu estão ao lado dos de druidas, as linhas de ley intersectam! Aqui, onde os devotos de um cordeiro crucificado mantêm, sem saber, o poder deste ponto sacro, o último fragmento místico espera!
Aqui...
...O LABIRINTO...
...acena!

Você entra com cuidado, sabendo que o maior desafio de todos, o maior *perigo* está lá dentro

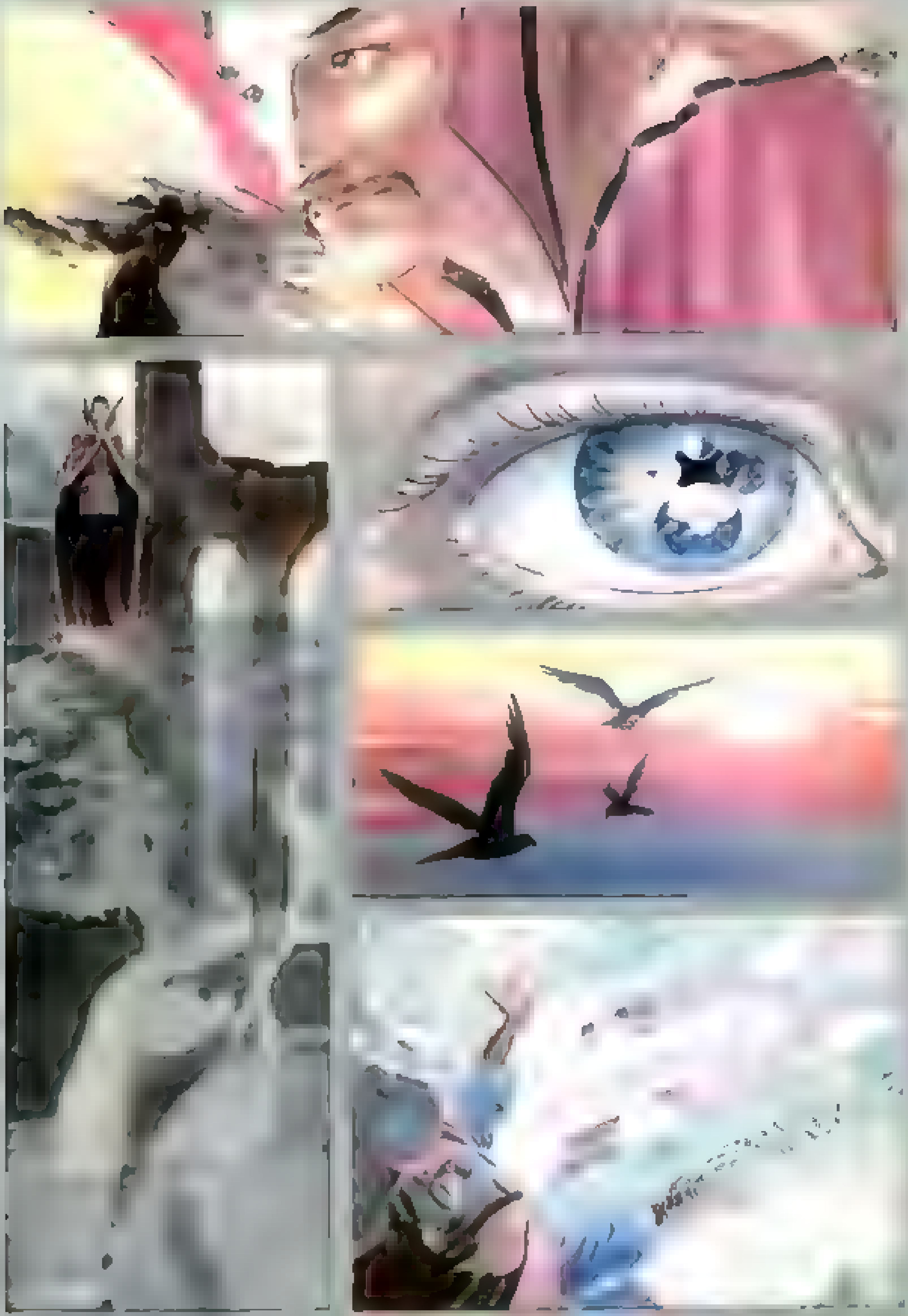


Você vaga como um tolo, um sonâmbulo, cada curva, cada passo é errado! Você observa o vidro...

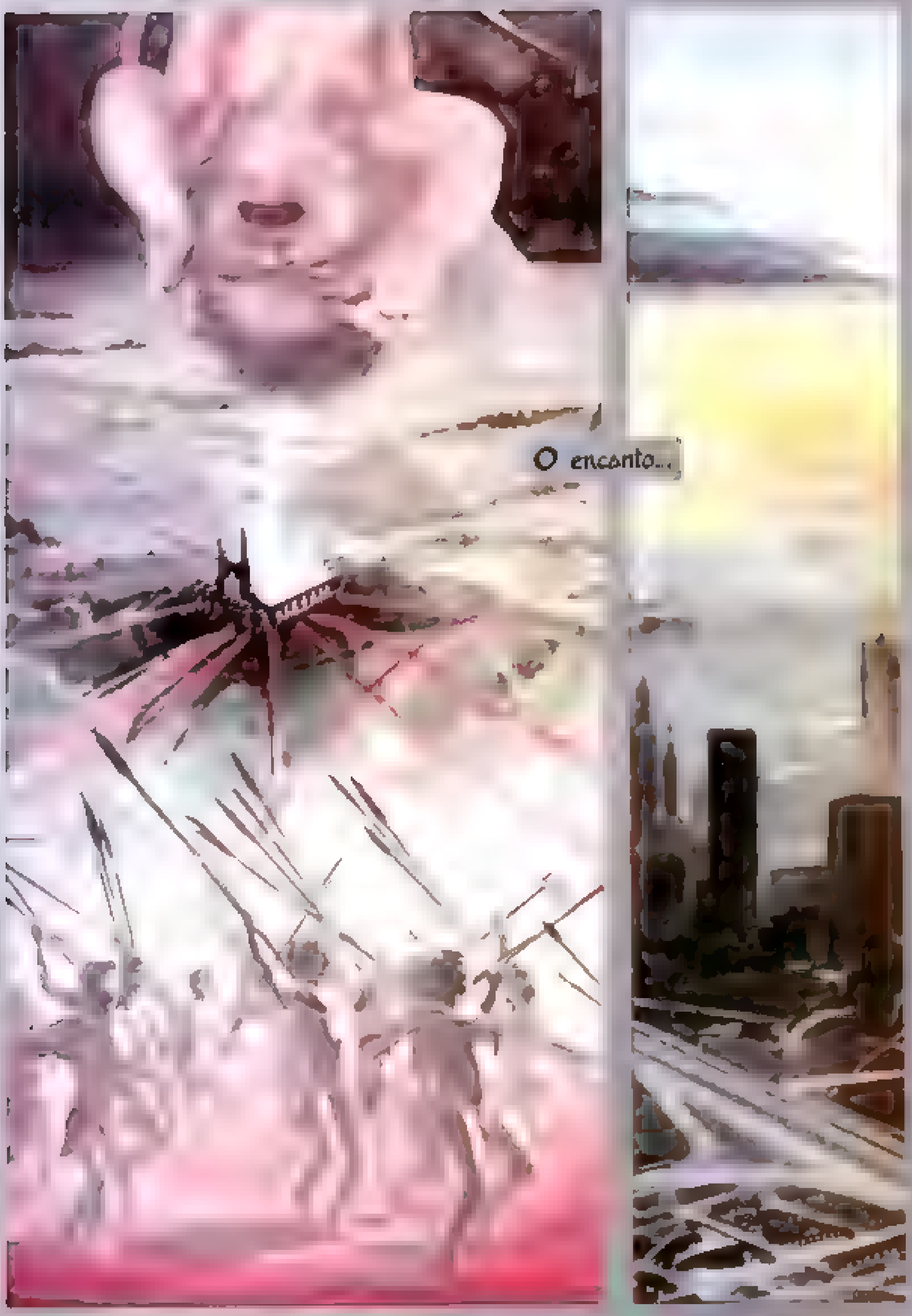
labirinto sumiu. Você se encontra dentro da abadia, face a face com sua inimiga há muito oculta:
Você a olha, sem espanto "Por que não vi isso antes?", e pronuncia seu nome
"Maya"

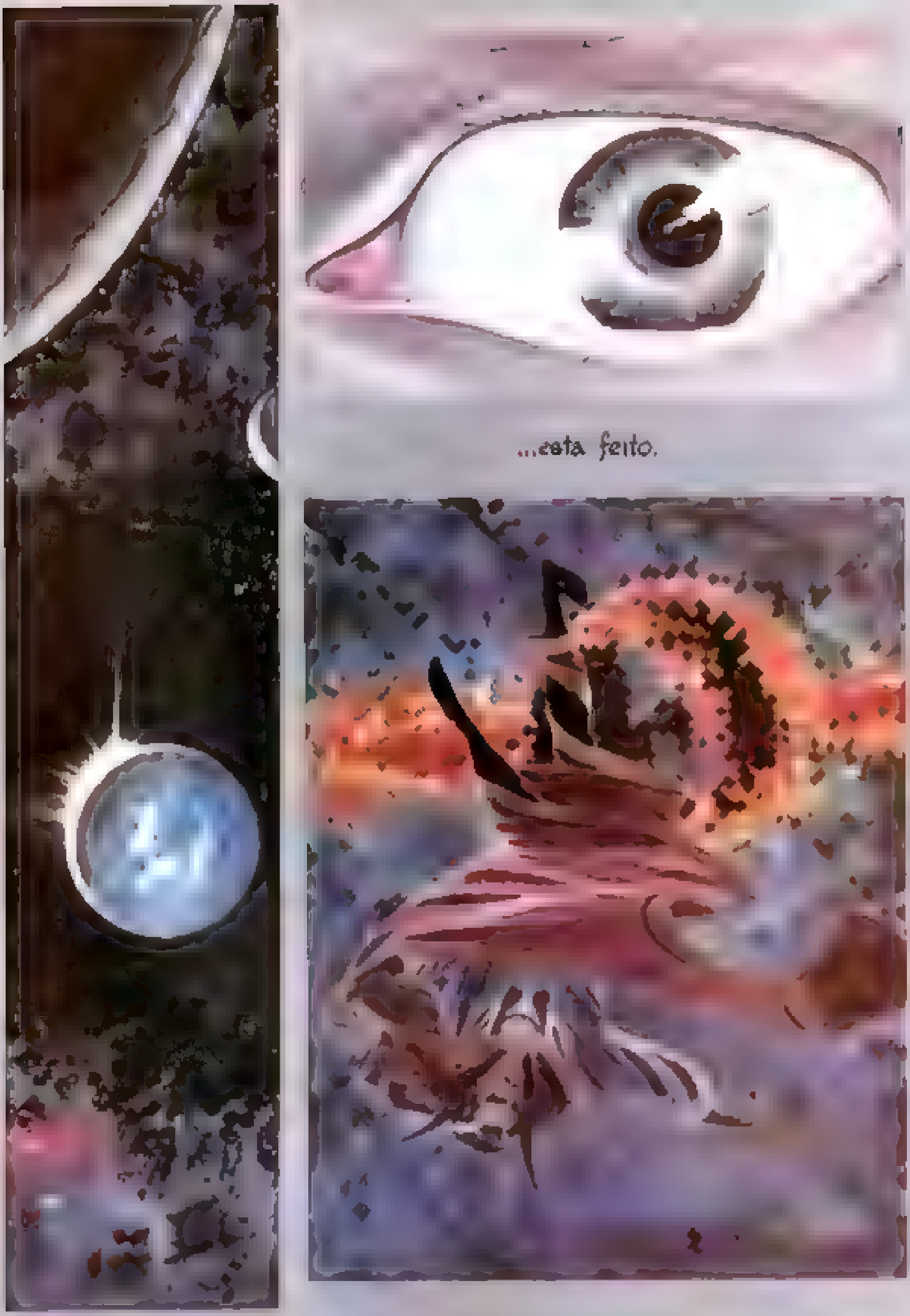

"Claro!", ela responde, com voz de Pesadelo e Fantasia, "Quem mais o atacaria com o negro de seu íntimo, além da Rainha das Sombras... a encarnação do Ilusório?"
"Quem mais faria oposição ao seu progresso, além daquela que sabe que os Novos Homens que os Lordes querem criar verão só a Realidade... e não precisarão mais de mim?"
"Pense, Doutor Estranho", ela continua, com surpreendente delicadeza, levantando-o em sua mão aveludada. "Se o encanto se completar, todos os seus triunfos... todas as conquistas da Humanidade... desaparecerão."
"É muito fácil para os Lordes de Shamballa profetizarem um Período de Ouro e a vinda de uma nova raça, perfeita. Mas nós sabemos que, quando esta surgir, tudo o que valorizamos... memórias preciosas... medos terríveis... tudo o que é abençoadamente imperfeito na humanidade..."
"... será esquecido."

PERDOE-ME, MESTRE. EU SIMPLESMENTE NÃO POSSO! O SENHOR ENTENDE?
EU...
VOU...
DESISTIR



s linhas de Ley fluem
Os pontos energéticos se unem.


O encanto...


...esta feito.

Shamballa:

Você flutua frio e indiferente, sobre um relevo estático. Diante de si, uma coluna, uma torre, mais *confusão* que consciência.

Shamballa:

Onde a história é ditada; eventos humanos, moldados. Onde os Lordes da Criação balbuciam incoerentemente. Onde Stephen Strange...

...fala:

*"No momento da rendição, tudo o que sou... **surgiu**... e eu vi... Não! Foi mostrado! A verdade que você não pôde ver; a verdade que inclusive **Maya** não viu-o cataclisma final tomaria lugar, não **externamente**..."*

*"...mas **internamente**."*

*"O **purgatório** ocorrerá em cada coração. Os fogos queimarão em cada alma. O **Período de Ouro** profetizado vai chegar **a cada um a seu tempo**."*

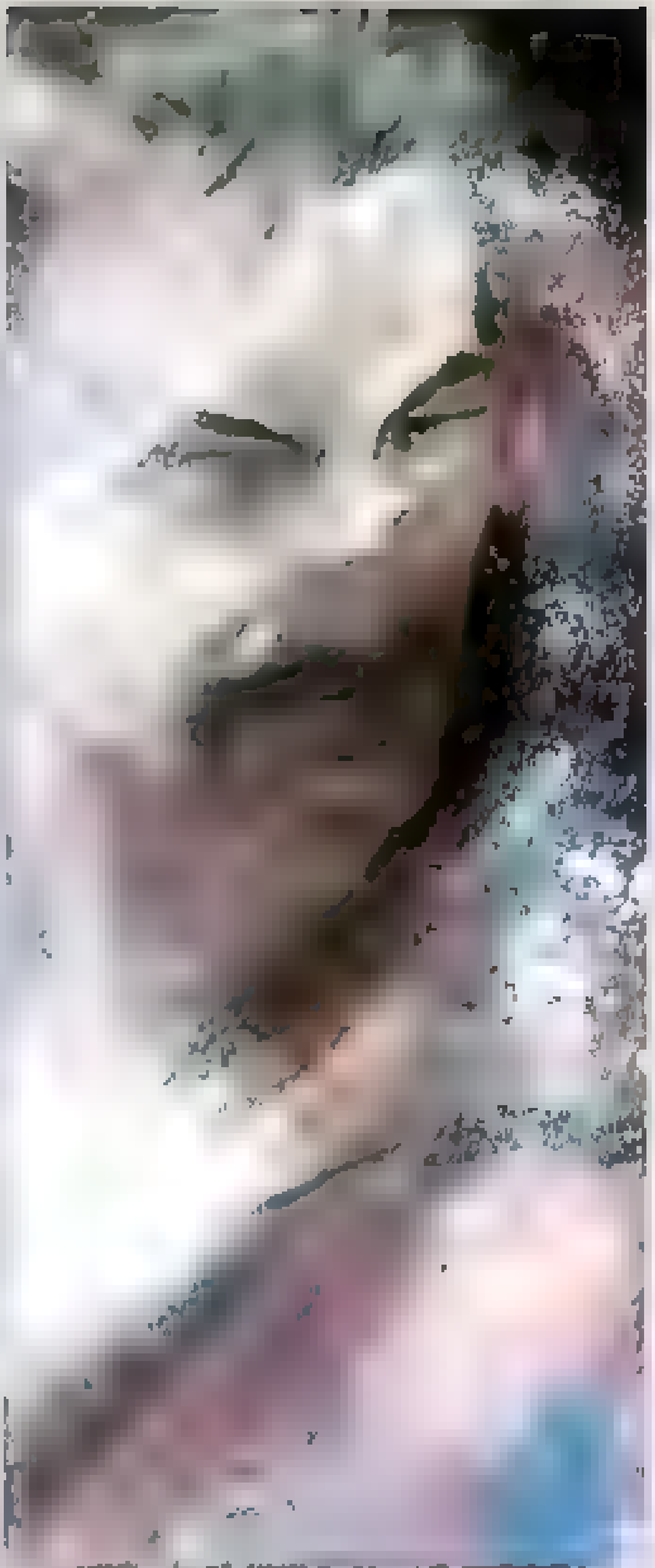
*"E **Maya** não perecerá! Não! Nossas ilusões serão os **meios**..."*

*"...da **purificação**."*

Shamballa:

Eles ouvem, mas não escutam. ***"Falhamos!"***, lamentam as frases sem palavras ***"Estamos maculados!"***, ecoam os sons inaudíveis ***"Existem Mestres..."*** Odores *"maiores..."* Texturas, *"que nós!"*

Este simples conceito é demais para eles. Stephen! Shamballa treme, *se dissolve!* Os Lordes desmoronam, *regridem:* de deuses para homens, para pedra, para gás, para ...



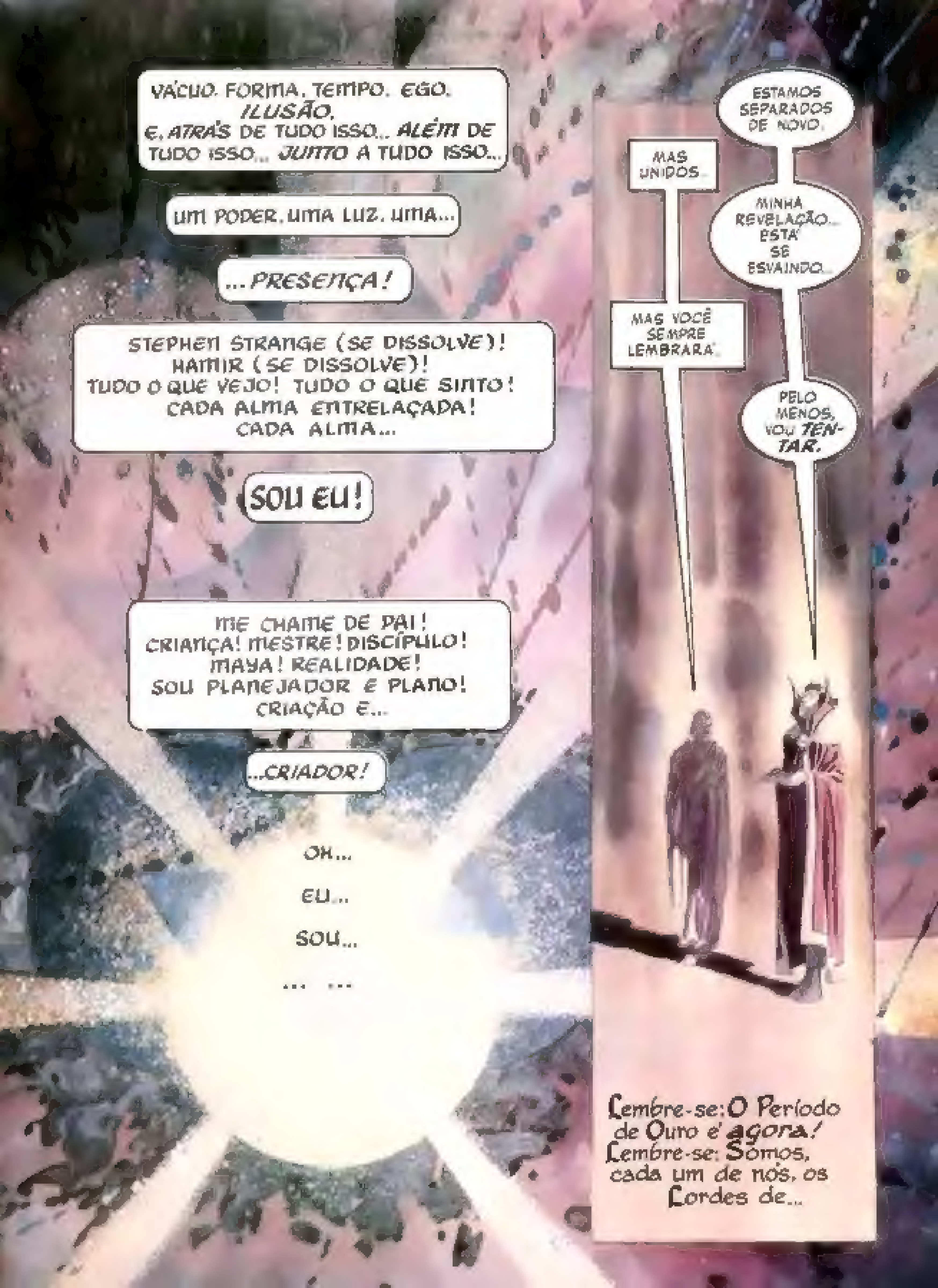
"Meu Mestre nunca esteve aqui", você admite. *"A Presença estava dentro de mim, não* ***deles!"*** Mas agora a Presença se foi, toda sua eloquência e entendimento ***partindo com ela.*** Seus pensamentos são drenados, sua alma se exauriu.

Você está vazio.

Ainda assim, voltou para o Himalaia para este templo antiquíssimo, onde sua jornada começou. *Por quê?*
Para encontrar a *fonte* da Presença que o guiou e vexou?
Para encontrar respostas a questões que não consegue sequer formular?
Para encontrar
...*a mim?*

APROXIME-SE VOCÊ NÃO TEM NADA A TEMER
MESTRE?
VOCÊ ESTA ERRADO SOBRE MUITAS COISAS, STEPHEN
O QUE O TOCOU NA ABADIA, QUANDO SEU EGO DIMINUIU, FOI REALMENTE UMA GRANDE PRESENÇA UM GRANDE PODER
MAS NÃO FOI O MESTRE ELE JÁ SE INTEGROU AO UNO HÁ MUITO
NÃO ERA O MESTRE? ENTÃO, QUEM

HAMIR?
HAMIR.
"VOCÊ NÃO FOI O ÚNICO HERDEIRO DO ANCIÃO. ENQUANTO SEGUIA O CAMINHO DA MAGIA E DA FORÇA, EU SEGUI O DO SERVILISMO E DA HUMILDADE."
"NA MORTE, O MESTRE LHE ENTREGOU SUA MAGIA... E A MIM ENTREGOU..."
"...SEU ESPÍRITO."
"VOCÊ ME MANIPULOU! DESDE O MOMENTO QUE ME DEU AQUELE ESPELHO, VOCÊ ME FEZ DE BOBO! ERA APENAS UM JOGO PARA VOCÊ!"
"TODA CRIAÇÃO É UM JOGO, STEPHEN. DE GRANDE VALOR... SE DISPUTADO CORRETAMENTE."
"VOCÊ ME USOU!"
"NÃO. VOCÊ SE USOU. FOI ISSO QUE O TOCOU NA CATEDRAL... O SEU VERDADEIRO EU."
"CHARADAS!"
PALAVRAS! MAS ELAS NÃO PODEM EXPLICAR.
O QUE É VOCÊ?



VÁCUO. FORMA. TEMPO. EGO.
ILUSÃO.
E, ATRÁS DE TUDO ISSO... ALÉM DE TUDO ISSO... JUNTO A TUDO ISSO...
UM PODER. UMA LUZ. UMA...
...PRESENÇA!
STEPHEN STRANGE (SE DISSOLVE)! HAMIR (SE DISSOLVE)! TUDO O QUE VEJO! TUDO O QUE SINTO! CADA ALMA ENTRELAÇADA! CADA ALMA...
SOU EU!
ME CHAME DE PAI! CRIANÇA! MESTRE! DISCÍPULO! MAYA! REALIDADE! SOU PLANEJADOR E PLANO! CRIAÇÃO E...
...CRIADOR!
OH...
EU...
SOU...
... ...
ESTAMOS SEPARADOS DE NOVO.
MAS UNIDOS.
MINHA REVELAÇÃO... ESTÁ SE ESVAINDO...
MAS VOCÊ SEMPRE LEMBRARÁ.
PELO MENOS, VOU TENTAR.
Lembre-se: O Período de Ouro é agora! Lembre-se: Somos, cada um de nós, os Lordes de...

Shamballa.